

SEMANA

Rio de Janeiro



ANNO 1 N. 51

REDAÇÃO E OFFICINAS - PRAÇA DA MATRIZ, N. 2.

Os autographos não serão devolvidos, mesmo não publicados.

REDACTORES DIVERSOS

Parnahyba, (Piahy) 28 de Maio de 1911.



ANNO SEIS MESES TRES MESES

5000 5000 5000

PAGAMENTO ADIANTADO

ESTRADA DE FERRO

NO PIAUHY

Confissão de uma noiva

Qual um outro melodioso hymno ebeou deliciosamente entre nós a grata noticia que nos transmitiram o telegrapho e a imprensa, de já ter sido firmado o contracto da construcção da via-ferrea do Ceará á nossa Capital, comprehendendo um ramal de Amarração - Campo-Maior.

E' com justa razão que nós, os piahyenses, nos achamos possuidos de immenso prazer pela realização do melhoramento de que muito carecemos.

Felizmente já a brisa do progresso sibila ao longe já a aurora risouha da prosperidade desponta festiva para a querida patria piahyense.

Sou, enfim, para nós, a hora bendicta da reparação e da justiça.

Já o desanimo invadia a nossa alma de crente, o desalento se apoderava de nosso ser, e uma pessimismo intorpededor nos abatia e acabrunhava pelas tantas decepções que temos soffrido quando se cogitava de melhoramentos importantes para o Piahy.

Agora, porem, desapareceu o desanimo e nos achamos alentados e cheios de esperança, porque a frente da administração do Piahy vemos um moço patriota, illustrado e trabalhador que emprega os maiores esforços para nos legar o almejado e importantissimo melhoramento a construcção do ramal ferreo-via de Amarração - Campo-Maior.

Praza os ceos que ao terminar o seu governo possa o dr. Antonino Freire, escutar o silvo estridente da locomotiva ecoando nas plagas piahyenses.

Enfio receberá de um povo bom, generoso e agradecido a justa e merecida apothese da gratidão.

João Vieira Pinto.

Amelia ficou orphã de mãe quando tinha apenas oito annos de idade. Entregue exclusivamente a seu paé, o respeitavel sr. Saraiva, que ora—o que se chama—não sei porque—um homem de letras gordas, ella não teria recebido a esmerada educação que recebeu, si não fosse a benefica intervenção do seu padrinho, o doutor Brites, advogado intelligente e instruido.

A moça apprendeu com facilidade o seu idioma, e ainda o francez, e umas linguas de italiano.

Desde muito nova mostrou grande propensão para os estudos literarios, e uma negueção para as prendas inherentes ao seu sexo.

Aos dezoito annos, não sabia cortar um vestido nem bordar uma almofada, em compensação, conhecia os mais celebrados autores, com especialidade os romancistas francezes, pelos quaes mostrava uma predilecção inquietadora.

Aborrecia-se o paé do velão literata, mas o padrinho, pelo contrario, estimulava-lhe o gosto, presenteando-a constantemente com livros novos, e recommendando-lhe taes e taes obras, taes e taes autores.

Tinha Amelia uma amiga intima, uma rapariga do sua idade que um dia lhe veio comunicar, muito alegre, ter sido pedida em casamento pelo joven que era o heroe obrigado das suas seismas.

Amelia, que por este tempo concluiu a leitura de «Chérie» de Edmundo de Goncourt, e ficára a pensar em certo capitulo desse capitoso romance, que não é precisamente um romance, emprazou a amiga para dizer-lhe as impressões da sua primeira noite de noivado.

Ora essa!... para que?... perguntou a outra, abrindo muito os olhos.

—Uma fantasia e um capri-

cho... Desejo um assumpto assim para fazer a minha estrêa de escriptora.

—Que? Tu queres ser escriptora?

—Clandestinamente. Assseguro-te que ninguém o saberá...

—Só tu... —Só tu. Que queres? Desejo ardentemente ver uma producção minha em letra redonda.

—E porque pretendes tu es-trear-te com um assumpto tão...

...fio.

—Por isso mesmo que elle é...

...fio, como me chamas, mais encanto acharé no myste...

...rio de tua alma? Vá-mos: promette-me?

Francolina prometteu, e cum-priu a promessa. Tres dias de-pois de quando escreveu a Ame-

lia uma carta em que, bem ou mal, e o mais delicadamente que

lhe foi possível, contou a amiga as suas impressões intimas.

D'essa carta fez a imaginosa Amelia uma linda fantasia cheia de observação e de espirito, em

estilo um tanto incerto, um tanto desordenado, sim, mais re-velando um talento susceptivel de rapidos progressos.

Concluida e cuidadosamente copiada a obra, Amelia intitulou a «Confissão de uma noiva», assignou-a com uma inicial qual-quer, mettea-a n'um «envelope» e enviou-a á redacção do «Correio do Povo», que naquel-

le tempo era no Rio de Janeiro, a folha mais accessivel aos

litteratos sem nome.

No dia seguinte a moça er-gueu-se mais cedo que de cost-ume para esperar o entregador

da folha, do seu paé, o sr. Sa-raiva, era assignante. Sentia o

coração bater-lhe descompassa-damente ao com a fôlha do ver-

a sua prosa impressa. Mas, que

decepção!—o «Correio do Po-vo», percorreu febrilmente to-das as columnas, e nada!—ti-

nham-lhe sido negadas as hon-ras da publicidade!—e com os

olhos da imaginação viu a «Con-fissão de uma noiva» desdenho-

samente atirada no fundo de uma

cesta de papeis.

—Abundancia de materia, tal-vez... Vejamos amenhã... pen-sou ella, buscando illudir-se a

si mesma; e no dia seguinte foi, como na vespera, aguardar que viesse o entregador da folha...

Nada!—a «Confissão de uma noiva» continuava a brilhar pela

ausencia.

Tres manhas consecutivas A-melia ainda se levantou muito cedo, na esperança de receber

um alegrão. Baldada esperan-ça! Decididamente os redacto-res do «Correio do Povo» não

lhe tinham dado a minima impor-tancia.

D'ahi em diante voltou a er-guer-se mais tarde, quasi á ho-ra do almoço, mas procurava

sempre com interesse o «Cor-reio do Povo».

Um dia não encontrou a fo-

XXXIX

Primavera florida das primaveras
Dos astros, dos rosas, das passarinhas...
Alegria do verde dos caminhos
Florindo as lizas, reflectindo as heras...

Do azul radioso das Azues Espheras
Bengams de sies, de orvalhas e estufas.
Que o meu solitario das tapetas
Ficheu de luz e canticos e ufas...

A Vida Iris do Amor e da Ventura,
A vida alheia da Suprema Alure,
A vida de sonhos e de flores...

Metal Sora Sora Senhora pelas
Teresas e das das Estrelas,
Ficheu de luz e canticos e ufas...

Da Costa e Silva.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do SENADO

Rio, 19.

Representação piahyense foi hontem a Palácio do Catete agradecer a inclusão do ramal ferreo de Campo-Maior a Amarração no contracto da rede de viação concense, sendo recebido pelo Marechal Hermes da Fonseca, digno Presidente da Republica, que foi muito gentil para com o Piahy e seu digno e honesto Governador, Dr. Antonino Freire, e declarou que muito o apreciava e a quem garantia seus serviços em prol desse Estado e sua autonomia e acrescentou que muito lhe ponderava o polo politico resolu-to que sempre encontrou na parte do Governo desse Estado e representantes do mesmo.

Representação federal, sem excepção telegraphou enviando calorosos parabens ao Dr. Antonino Freire, pelo inestimavel serviço prestou Piahy, cons-guindo inclusão ramal ferreo Campo-Maior—Amarração, que trará incalculaveis beneficios esse futuro Estado.

Rio, 19.

Foi escolhido para leader da maioria na Camara dos Deputados Federaes o Deputado sul-riograndense dr. João Fonseca Hermes.

Foram recoleitas as mozas do Senado e Camaras Federaes.

O Senador bahiano Conselheiro Ruy Barbosa recusou a com-missão de Finanças.

Therézina, 19.

Falleceram Capitão Evaristo de Souza Mendes, official da Secretaria de Estado do Gover-no, e Major Raymundo Nonato da Cunha, Conselheiro Municip-al.

A O S O L

Quando mais clara e mais ardente é a sesta, vou me esconder dos fulgidos ardores sob a ramada verde, aberta em flores, de mysteriosa e intermina floresta.

Cauteloso percorro a matta, nesta passagem atravez mil esplendores. Não fallo. Evito os minimos rumores para espreitar dos passaros a festa.

E enquanto o sol os arvoredos risca de traços de ouro e a luz arde e falsa em mil diamantes pelo chão dispersos;

eu, relembando esses teus modos graves, fico escutando a musica das aves para apprender a musica dos versos!

Abdias Neves.

Um dia não encontrou a fo-

Segure-se na EQUITATIVA que está sorteando suas apoli-ces quatro vezes por anno

Therézina, 21.

Hontem falleceu repentinamente o ultimo filho do Dr. Antonino Freire, que se chamava João.

O enterro teve lugar hoje tendo sido extraordinariamente concorrido.

Therézina, 23.

Vapor Parnahyba, pertencente a empresa Oliveira, Pearce & C., desta capital foi a pique neste porto onde estava amarrado, pelo decrescimento das aguas occasionado bater uma pedra submersa no leito do rio.

Apezar da posição difficil ha esperança de salvá-o. Uma lancha expressa foi buscar engenheiro mechanico Thomas Pearce socio da mesma firma, afim dirigir servilios.

SECÇÃO LIVRE

Tricolejando...

Hoje temos Divorelo?... Temos sim, Senhô!!!

Com urgencia inadivel?... Domingo é meu!!!... "eis o brado que se ouve, onde quer que se passe!"...

E' separação de corpo e alma, ou "élos onde se prendem os beijos da paz?"

Como pode ser isto?... Que responda o noto do "Clamôr-surdo".....

Não é opinião, nem propaganda... somente uma "quazi ex-rencia"...

Muito melhor seria se fosse um "ide-me"..... do Torquato.

—O Divorcio—

E' no momento questão que urge em surdo clamor. Discute-se um par de João, Cada qual com mais ardor.

Lá do outro lado, no velho Mundo, principalmente em Paris, a moda predominante é o uzo de tudo o que cheira a velho.

Os museus de antiguidades são diariamente visitados pela mocidade e gente do bom-tom N'esta "Partícula do Novo Mundo" o chic é a reprodução.—1... iprofatamente.—de trechos escolares.

Todo rapaz que não escrever, para todo mundo ler, o que já escreveu, Abilio Borges, Edmundo d'Amicis, Hilario Ribeiro etc.. Torquato, não fará parte da elite, onde se endeusam "bellezas tropicaes do espirito europeu"...

Eu e os que commigo brilharam tricolejaremos no 5.º livro no Coração e na Lucia... do Torquato.

Vesper & Vespera.

MEZ DE MAIO

Com grande imponencia está sendo celebrado o novenario do mez que a Igreja Catholica dedica a Immaculada Virgem Maria.

Admiravel tem sido a concorrencia do povo que diariamente vem assistir as novenas que com solemnidades estão sendo celebradas em a nossa Matriz.

O nosso zelozo e virtuoso vigario, Padre Olegario Memoria, tem empregado todos os esforços para o maior realce da festa.

A orchestra e a banda de musica que obedecem a batuta de nosso amigo maestro Pedro Braga tem muito contribuido para o brilhantismo do festejo. Sabemos que o festejo encer-

rar-se-á no dia 31 do corrente, havendo missa cantada e a tarde procissão e logo após um loilão.

FOGOS DE ARTIFICIO

Hoje a noite, logo após a novena serão queimados alguns fogos de artificio no largo da Matriz offerecidos gentilmente pela "PEROLA", deslumbrante secção de modas da conceituada e acreditada firma Neves & Filho, Succesores, de nossa praça.

Tardes de Abril

*As nuvens correm ligeiras
No céu do mais puro azul,
O sol scintilla mais bello
Nas lindas tardes de Abril.*

*A brisa sopra mansinha,
Da flôr embala o hastil;
As aves cantam nos ninhos
Nas lindas tardes de Abril.*

*O mar, o grande oceano,
Rebenta em sanha febril;
Saudando a bella Natura
Nas lindas tardes de Abril.*

*Sonhando com a primavera,
Formando castellos mil,
Suspira a virgem mimosa
Nas lindas tardes de Abril.*

*O mancebo relembrado
Da pura joven o perfil,
Vive mais enamorado
Nas lindas tarde de Abril.*

*Mais alegre e mais sadio
Folga a criança gentil,
Entre as mil flores do campo
Nas lindas tardes de Abril.*

*A virgem casta, innocente,
De alma terna, infantil
Então hymno aos Archanjos
Nas lindas tardes de Abril.*

*As nuvens corren ligeiras
No céu do mais puro azul
O sol scintilla mais bello
Nas lindas tardes de Abril.*

Alda.

AMADEU CARVALHO

Por acto do Governo do visinho Estado do Maranhão acaba de ser nomeado fiscal da Companhia de Navegação Fluvial do Alto Parnahyba, da firma Oliveira, Pearce & C., o nosso distincto amigo Amadeu Carvalho.

Pela honrosa nomeação e por tão merecida distincção de que foi alvo o nosso illustre amigo, enviamos nossas sinceras felicitações.

CASAMENTO

No dia 21 do vigente teve lugar nesta cidade o enlace matrimonial do nosso illustrado amigo dr. Armando Madeira com a Exma. Senhorita Emerita Neves. Apresentando nossas felicitações, desejamos ao novel casal mil felicidades e muitas venturas.

ANNIVERSARIO

Passou no dia 25 de Maio o aniversario natalicio de nosso bom amigo Urbano Sá Vianna Passos e ainda que tardiamente enviamos nossos parabens.

**Tribuna Livre
O DIVORCIO**

O distincto cidadão João Vieira Pinto, refutando a minha fraca opinião, pretende que o divorcio não seja uma lei moralisadora como qualifiquei. Ora vejamos se o divorcio não é uma lei moralisadora.

«Os phariseus vieram tambem para tentar a Jesus e lhe disseram: E' permitido ao homem repudiar sua mulher por qualquer coisa? Elle lhes respondeu: Não lesteis que aquelle que creou o homem creou tambem desde o começo a mulher e que lhe foi dito:—Por esta razão, o homem deixará seu pae e sua mãe e se dedicará a sua mulher e ambos não farão uma só carne? Assim, não serão mais dois, mas uma só carne. O homem, por consequencia, não deve separar o que Deus ajuntou.

Mas então lhe disseram elles: Porque ordenou Moysés que se desse a esposa escriptura de separação e se despedisse? Elle lhes respondeu: Foi por causa da dureza de vosso coração que Moysés vos permitiu despedir vossas mulheres; mais assim não foi desde o principio. Tambem vos declaro que quem despede sua mulher, salvo o caso de adulterio, e desposa outra, commette adulterio.

Só é immutavel o que vem de Deus; o que é obra dos homens está sujeito a mudanças. As leis da natureza são as mesmas em todos os tempos e paizes; as leis humanas mudam segundo os tempos, os lugares e o progresso da intelligencia. No casamento só é de ordem divina a união dos sexos, para operar a renovação dos seres que morrem; mas as condições que regem essa união são de tal sorte humanas que não ha no mundo inteiro, e mesmo na christandade, dois paizes onde ellas sejam absolutamente as mesmas, como não ha um só onde não tenham sido sujeitas a mudanças com o tempo; dahi resulta que a.s olhos da lei civil o que é legitimo num paiz e em epocha determinada, é adulterio noutro paiz noutro tempo. Isso porque a lei civil tem por fim regular os interesses de familia e porque esses interesses variam segundo os costumes e necessidades locais; é assim por exemplo, que em certos paizes, o casamento religioso é o unico legitimo, noutros é preciso além desse o casamento civil, e noutros finalmente é bastando o casamento civil. Mas na união dos sexos, ao lado da lei divina material, commum a todos os seres vivos, existe outra lei divina, immutavel como todas as leis de Deus, exclusivamente moral—que é a lei do amor. Deus quiz que os seres fossem unidos não somente pelas laços carnaes, mas tambem pelo da alma, afim de que a affeição mutua dos esposos se estendesse pelos filhos e fosse em dois em vez de um a amal-os, amparal-os e fasel-os progredir.

Nas condições ordinarias do casamento leva-se em conta a lei do amor? De forma alguma; o que se consulta não é affeição dos seres attrahidos por um mutuo sentimento, visto que a maior parte das vezes quebra-se essa affeição: o que se procura não é o compraser do coração senão o do orgulho, o da vaidade, o da cupidez, em uma palavra, de todos os interesses materiaes. Quando tudo corre bem, consoante a esses interesses, diz-se que o casamento con-

vém, e quando as bolsas estão bem providas, diz-se que os esposos o são igualmente e que devem ser muito felizes. Mas nem a lei civil, nem as convenções que ella faz contractar podem supprir a lei de amor, se essa lei não presidir à união, resultando muitas vezes que quem se uniu pela força separa se por si mesmo; que o juramento que se pronuncia ao pé do altar, tornar-se-ha perjuro se for dito como formula banal.

Dahi, as uniões infelizes que acabam por tornar-se criminosas; dupla infelicidade que se evitaria, se nas condições do casamento não se fizesse abstracção da unica que o sanciona aos olhos de Deus—a lei de amor.

Quando Deus disse: Não fareis senão uma só carne, e quando Jezus disse: Não separeis o que Deus ajuntou, quizeram exprimir a união, segundo a immutavel lei do Senhor, e não conforme a lei variavel dos homens. A lei civil é, pois, superflua, e sendo assim será preciso voltar ao casamento segundo a natureza?

Não certamente; a lei civil tem por fim regular as relações sociaes e os interesses da familia, segundo as exigencias da civilisação, e eis por que ella é util, necessaria, mas variavel. A lei tem de ser providente, visto o homem não poder viver como selvagem: mas nada absolutamente a impede de ser corollario da lei de Deus; os obstaculos a realisção da lei divina vem dos prejuizos e não da lei civil, esses prejuizos, bem que ainda vivases, têm ja perdido muito do seu imperio entre os povos esclarecidos; desapareceria em o progresso moral, que abrá enfim os olhos sobre os males sem numero, as faltas, os crimes mesmo, resultantes de reuniões contrahidas visando unicamente interesses materiaes. Demais, reflecta-se sobre o que é mais humano, mais caritativo, e moral, se obrigar a união dos seres que não podem viver juntos, se dar-lhes a liberdade; consulte-se igualmente a razão sobre se a perspectiva de uma cadeia indissolavel, não augmentará os numeros das reuniões irregulares?

E' por isso que o divorcio é uma lei moralisadora e "humana, que tem por fim separar o que de facto está separado. Essa lei não e de modo algum contraria a Deus, por somente reformar o que os homens fizeram antes, e só é applicavel aos casos em que se desposou a lei de Deus; se aquella lei fosse contraria a esta, a propria Igreja seria forçada a considerar como prevaricadores entre os seus chefes os que com a sua propria auctoridade, e em nome da religião, tem em mais de uma circumstancia, imposto o divorcio; dupla prevaricação, aliás por ser somente em vista de interesses temporaes e não para satisfazer a lei de amor. Mas o proprio Jesus não estabeleceu a indissolubilidade absoluta do casamento. Não disse elle:

E' por causa da dureza de vosso coração que Moysés vos permitiu repudiar as vossas mulheres? O que significa que desde o tempo de Moysés a affeição mutua não sendo o unico fim do casamento, auctorisava a separação quando se tornasse necessaria. Mas, acrescentara elle: Isso não acontecia assim em principio, isto é, na origem da humanidade, quando os homens

ainda não se achavam pervertidos pelo egoismo e o orgulho e viviam segundo a lei de Deus, as uniões fundadas sobre sympathia, e não sobre a vaidade ou a ambição, não davam margem ao repudio.

Mais longe ainda vai elle especializando o caso em que o repudio pode ter lugar—o caso de adulterio; ora, o adulterio não existe onde reina uma affeição reciproca e sincera. Prohibe, é certo, ao homem espasar a mulher repudiada; mas é preciso ter em consideração "o homem que a esposar," os costumes e o caracter dos horzões dessa actualidade. A lei mosaica nesse caso prescrevia o apedrejamento; querendo abolir um uso barbaro, mas necessitando todavia de uma penalidade, Jezus achou se na ignominia que a interdicção de um segundo casamento devia provocar. Era de algum modo uma lei civil, mas que, como todas as leis humanas, tinham de passar pela prova do tempo".

Diz o illustre cidadão João Vieira Pinto: «Já por diversas vezes tem sido debatida esta questão nas duas casas do Congresso Nacional e não conseguiram ainda os seus adoptos tornal-a victoriosa.

E' que os homens de bom senso reconhecem que esta lei iniqua só pode trazer inumeras desvantagens a familia brasileira. De todos os recantos do paiz tem se levantado energicas e vibrantes protestos contra a lei absurda, demolidora dos aliceres da familia, base patrimonial da sociedade.»

Quer, pois, o meu amigo João Pinto, affirmar que os grandes homens que propagam o divorcio, com competência absoluta não sejam homens de bom senso?

Nas duas casas do Congresso Nacional, não conseguiram ainda os seus adoptos tornal-a victoriosa. De todos os recantos do paiz tem se levantado energicas e vibrantes protestos contra a lei absurda, demolidora dos aliceres da familia, base patrimonial da sociedade. Se é historicamente facta, si se julga de mais e conspiciencias, ninguém se incomoda, mas deixa a passar, subindo não ter vitalidade.

Mas se é verdadeira, se repousa em base solida, se lhe entrevê algum futuro—um creto presentimento adverte os seus antagonistas sobre tal idéa um perigo para si e para a ordem de coisas, na conservação da qual são interessados; e eis porque a fulminam de envolta com os seus partidarios. A medida da importancia e dos resultados de uma idéa nova achase assim debaixo da emoção que o seu apparecimento causa, na violencia da opposição levantada e no grau e presistencia da corola dos seus adversarios".

Diz ainda o illustre amigo João Pinto: «Ignoro se nos gigantes palacios, pois não os frequenteo, almejam tanto o divorcio, o que posso affirmar é que nos pequenos albergues elle é detestado e repellido.»

Igaura o distincto amigo que tanto em gigantes palacios embora não os frequente, como em pequenos albergues, residem pessoas que fitando somente as conveniencias materiaes e despresando totalmente a lei do

Deus—a do amor, uniram-se e porque á aquella união não presidiu esta santa lei, não pôde, pois, entre os conjuges existir as affeições sinceras e reciprocas, "resultando muitas vezes," como já disse, "que quem se uniu pela força, separa-se por si mesmo, que o juramento" ou compromisso que se presta perante o sacerdote, ou magistrado "tornar-se-ha perjuro, ou nullo se for dito como formula banal"

publica acabou com o direito de matar o cidadão em nome da lei, é preciso que ella acabe com o direito que tem o marido de matar a mulher em nome da honra, e isto só com o divorcio.

JOÃO FERNANDES NETTO.

OS MORTOS

—Póde, o meu amigo afirmar, se dois ontes casados nas condições acima, não almejam o divorcio, para que cada um contraia novo matrimonio, cuja união seja presidida pela lei de Deus e do affecto?

A parca desempenhado a sua triste e devastadora missão, acaba de ceifar e enlutaro lar de nosso muito querido amigo Dr. Antonino Freire da Silva, digno e esforçado governador do Estado, roubando aos carinhos paternos o innocente João.

Póde, igualmente, o meu amigo afirmar, se estes dois entes, não são encontrados, vistos, nem falados em gigantescos palacios—embora, não os frequente e pequenos albergues?

Nessas horas de desconforto e tristeza, quando uma doce illusão fugindo deixa ao nosso coração o desespero e a dor é que melhor podemos avaliar da consideração e sympathia que se nos é votado pelos nossos concidadãos.

Continuando, diz mais o meu amigo João Pinto:

O enterro do pequeno João, que teve logar no dia 21 do corrente, foi extraordinariamente concorrido, prova exuberante do subido conceito que ao Dr. Antonino Freire faz o povo piauihyense, que se julga feliz por ver o na suprema direcção do nosso Piauihy.

«O que precisamos urgente e inadiavel, não é de divorcio, é de vias ferreas, navegação, para desenvolvimento do commercio e agricultura, é da propagação da instrução, gratuita e obrigatoria, pelas classes desprotegidas da fortuna.»

Abraçando ao illustre amigo desejando-o uma boa viagem.

Sim, estamos concordes. Necessitamos desses melhoramentos que fazem o progresso material; mas tudo isso sem a paz e tranquillidade do lar pouco, ou nada vale. A felicidade não consiste somente na riqueza. Alguma coisa mais é preciso para completal-a—o amor, unico vinculo, capaz de prender dois corações. Outra qualquer cadeia que tente jungil-os será infensa ás leis da natureza, levará ao desespero, o nesse caso o divorcio é como uma valvula de segurança que evita uma desgraça. Consequentemente o divorcio, repito, é uma lei moralisadora e humanitaria.

—Falleceram tambem na Capital do Estado os srs. capitão Evaristo de Souza Mendes, digno official da Secretaria de Estado do Governo, o o major Raymundo Nonnato da Cunha, Conselheiro Municipal. Ambos eram cidadãos prestimosos, muito considerados e estimados em Thezina.

Diz ainda o meu amigo João Pinto: «A grandeza do matrimonio consiste na indissolubilidade do seus laços no contracto solemne que fazem diante de Deus e das leis dos entes, que se amam e se unem para se auxiliarem mutuamente.

As distinctas familias Souza Mendes e Nonnato da Cunha, mandamos, sentidamente os nossos sinceros pesames.

Ellos sagrados que só a morte pode quebrar!»

—Em S. Paulo de Olivença, succumbiu em dias deste mez o illustre Sr. João Rodrigues da Costa Sobrinho.

Tem razão o meu amigo, pois os matrimonios que são feitos tendo em vista este sublime ideal—amor e unir—são de facto dos sagrados que só a morte pode quebrar!

A sua estremosa mãe a Exma. Sra. D. Chiquinha Rodrigues e a sua digna irmã a senhorita Regina Rodrigues, enviamos o nosso cartão de pesames.

Quer o meu amigo que o matrimonio te t) em observancia somente a interesses materiais, como já disse, muitas vezes, contra a vontade da contrahente que nunca teve amor, sympathia e affeição no contracto, seja ele sagrado que só a morte pode quebrar?

Um agradecido e beneficiado!

E' com effeito, este contracto celebrado com as formalidades dos outros, isto é perante as leis, o magistrado e o sacerdote, mas como as leis não foram observadas, pelos contractantes, os fins do contracto tambem não o foram, logo este contracto é nullo de pleno direito.

MORTE A' SYRULIA!!

Seja-me permitido terminar as minhas considerações com as palavras do douto parlamentar Dr. Martinho Garcez:—"Considerada a natureza humana como ella é, a indissolubilidade do vinculo conjugal é um acto de violencia, como o é celibato clerical continúa: «A indissolubilidade do casamento é contra a natureza, porque os dois grandes instinttos que dominam a humanidade são o amor e a liberdade. Uma vez que a Re-

Illm. Sr. João da Silva Silveira.

Cheio de prazer e gratidão, venho agradecer-vos a maravilhosas cura que a minha pessoa obtive com o acreditado e utilissimo preparado de V. S. o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.

Desesperado por já ter usado innumerados remedios, sem proveito e pensando não ser mais possivel curar-me, tive a feliz lembrança de usar o vosso preparado de acima mencionado, que veio, com pequeno numero de frascos, restabalecer-me completamente.

Acceite, pois, meus sinceros agradecimentos e aqui fico aconselhando a humanidade soffredora, usar deste maravilhoso «Elixir».

Do agradecido e beneficiado Francisco de Magalhães.

(Firma reconhecida) Bahia, 14-4-1906. Venha-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade. (39)

Noticias Locaes

Com destino a Crpital cearense seguiu pelo Canina-Vieira, a Exma. Snra. D. Angelica Correia, virtuosa esposa do nosso prestimoso amigo Coronel Luiz Antonio de Moraes Correia.

—Seguiram para o Ceará os illustres amigos Anastacio Perdigão, Pedro Passos e Raymundo Argentina d'Oliveira.

—Para o Brejo, cidade maranhense, seguiu a Exma. Sra. D. Rosa Rodrigues, que ha tempos aqui se achava em visita aos seus dignos filhos, os nossos distinctos amigos Coronel Delbão Rodrigues e José Alexandre Rodrigues.

—Para tomar parte nos trabalhos do Congresso Estadual, seguiu para a nossa capital o nosso illustre amigo Coronel Luiz Antonio de Moraes Correia, digno Intendente Municipal.

A todos almejamõs boa viagem.

—Acha-se entre nós de passagem para a Capital do Maranhão, aonde vao tratar de negocios commerciaes, o nosso prestimoso amigo coronel Bernardo Ribeiro de Brito, uma das influencias politicas do municipio de Porto Alegre.

—O nosso respeitavel e distincto amigo Coronel Delbão Rodrigues, muito digno Vice-Intendente Municipal; assumio o exercicio por se achar em gozo de licença o digno Intendente Municipal.

—Tendo de seguir brevemente para a Capital da Republica, veio trazer-nos suas despedidas o nosso illustre amigo o Capitão-Tenente Hypolito P. de Azevedo, digno Commandante da Escola de Apprendizes Marinheiros desta cidade, pedindo-nos que apresentassemos aos seus amigos, não só as suas despedidas como tambem os agradecimentos pelo modo gentil por que sempre trataram-no.

—Para S. Raymundo, neste Estado, acompanhado de sua digna esposa e da gentil senhorita Annicota Castro, seguiu o nosso bom e muito prezado amigo Antonio Borges Machado, afim de ali passar algum tempo.

—Em visita a pessoa de sua familia seguram para União no ultimo vapor a respeitavel Sra. D. Tunicia Rebello, levando em sua companhia sua digna filha senhorita Aldenora Rebello.

A todos, optima viagem.

CIRCO "VAL PARAISO"

Continuam bem animados e applaudidos os espectaculos que está bem dirigida companhia fem dados nesta cidade.

Agredecemos os bilhetes que o director Sr. Alexandre Stringhyng nos tem gentilmente mandado para todos os espectaculos.

CASAMENTO

Hontem casou-se o Sr. Joaquim Rodrigues com a Snra. Anna Araujo, filha do Sr. Francisco Ferreira de Araujo, activo fiscal da Intendencia Municipal.

Desejamo-lhes felicidades.

EMERALDA Despa-chou:—Chapões de palha para homens.

Preços para reclamo. A. MOTTA & C.—Rua Gran

A PARNAHYBANA

- RECEBEU: botinas proprias para o Tiro.
- Ferramentas para sapateiro e carapina.
- Papel para cartas, folios, de varias cores, com paizagens e pinturas.
- Livros em branco: e de notas, e/ indice, simples ou e/ illuminuras
- Harmonicas
- Copos de aluminio
- Sapatos, Livros, Bordados, Fitas, Filós, etc.
- Grogas, Galões de seda a 800 o metro
- Leques da ultima moda
- Escovas: para calçado, roupas ou dentes
- Perfumarias dos melhores fabricantes
- Cordas de violão, bandolim e rabeca
- Estojes de viagem e saccos para roupa suja
- Bonecas de porcellana, a todo preço
- Agulhas de machina a dz. 600
- Coberturas de arame para comida a 1\$500.
- Relogios de cabeceira
- Chicaras de porcellana
- Thezouras, Fivellas para cinto, Chocolate e Bombons

VER PARA CRER! PARNAHYBANA

Meus & Filho, Succesores

despacharam e vendem por preços sem competencia o mais artistico sortimento de fogos de artifício que tem vindo a esta cidade. Foi uma escolha a capricho; são iguaes aos que foram queimados durante a Exposição do Rio de Janeiro onde cauzaram o grande successo descrito em toda a imprensa carioca.

Despacharam para a PEROLA: Estojes para costura com caixa de musica e guarnições de prata Estojes em marfim prata e celluloides para unhas e escriptorio Variadissimo sortimento em lenços de seda (preços de reclame) meias finas para senhoras, fitas, bordados e galões que vende por preço sem competencia

ESMERALDA

Atelier e modas para senhoras e artigos para homens. DIRECTORA ANTONIA A. MOTTA

DESPACHOU; variado sortimento de phantasias, Laise bordada, Borra de seda, Rendas de seda, filó e algodão. Tiras e applicações de bordados. Applicações de seda, Fitas japonesas, Sombrinhas, Chapões para mocinhas, Leques de gase e celluloid de, Bonecas, Apparelhos de vidro, Pannos para toilet, e muitas novidades. Chapões e gravatas para homens e meninos. SORTIMENTO DE: Blusas, Salsas, Camisas, Corpinhos e Calças para Senhoras

Preços sem competitor

A "ESMERALDA" communica ás Exmas. Familias e ao commercio, que se acha habilitada para executar em seu Atelier qualquer encomenda, garantindo perfeição e asseio em suas confecções.

RUA GRANDE A. MOTTA & C.

BOM NEGOCIO

Romario Romão de Barros está disposto a passar sua casa commercial á rua Grande, em boas condições, podendo quem com ella ficar continuar no mesmo predio.

Quem pretender entrar em negocio dirija-se ao annunciante.

Aluga por preço razoavel o seu sobrado á travessa da Gloria, proximo a Igreja da Matriz, o proprietario da GARANTIA DO POVO—Romario Romão de Barros.

GRANDE NOVIDADE!!

NA IRACEM & liquida-se barato, muito barato: Cintos especiaes para senhoras, Pentes de todas as qualidades, Guarnições finas para cabello, Fivellas para cintos, Bonecas de todos os tamanhos, Chocolate, Queijos, Navalhas, Thezouras, Canivetes, Espelhos de Christal e Escovas de todas as qualidades.

NA IRACEMA. encontra-se o que ha de melhor em Cambrala branca lisa Artigo finissimo despachado ultimamente.

Garantia das Famílias

Segurá-vos na GARANTIA DAS FAMILIAS

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA
— FUNDADA EM 1902 —

Já pagou Rs. 22:631\$276 de pecúnia de socios fallecidos.

Já distribuiu Rs. 26:549\$874 em dividendos aos seus associados.

Os socios desta benemerita sociedade não pagam jotas por ocasião de serem admittidos e somente tem a obrigação de pagar uma mensalidade de dois mil reis, e tem direito aos dividendos por ella distribuidos aos seus associados, além do pecúlio que deixam ás suas famílias quando fallecem.

DIRECTORES :

- Jonas de Moraes Correia P.
- Miguel Nunes de Araujo
- Luiz Brandão
- João Cimaco de Carvalho.

Constituir família é uma necessidade, velar por ella é um dever.

Catálogo de Construção Naval

DE JOSÉ PEDRO DE SOUZA

Encarrega-se de construir, concertar e encastrar embarcações de madeira, de qualquer tamanho, bom como de armar e equipar qualquer embarcação de ferro, mediante previo ajuste, tudo com perfeição e presteza.

PREÇOS MODICOS

Officinas e estaleiro a margem do Igarassú, proximo á entrada das ruas S. José e S. Bernardo, no bairro Corda.

Ribeiro, Moraes & Santos

Grandes armazens de fazendas, miudezas, ferragens e estivas.
Importação directa da França, Alemanha, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos e das principaes praças do Paiz.
Vendas a grosso por preços sem competencia.

Agentes da COMPANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE
Endereço telegraphico AMERIA

00100 RIBEIRO

PARNAHYBA-PIAUHY

J. ARISTIDES & C.

Dispoem actualmente em Parnahyba

dos

Sortimentos mais completos, variados e elegantes

de

- Fantazias para vestidos
- Bordados de todas as larguras e qualidades para enfeites, vestidos, anaguas & Galões de seda para enfeites
- grande sortimento em cores, larguras & Atracadores, pentes e enfeites para cabellos
- Cintos para senhoras—Grande sortimento em qualidades, gostos etc.
- Gregas de algodão etc.
- Rendas e enfeites de filó.
- Renda de algodão sortidas em largura, gosto etc.
- Crivos para enfeites e vestidos, sortidos em cores.
- Vendas á preços sem competencia.

ALPARGATAS

MARCA RODA

A mais barata e a melhor do Paiz.

A unica Alpargata costurada com canhamo. Dura tres vezes mais do que qualquer outra, sendo portanto muito mais barata. São fabricadas só com materias superiores.

preço 1\$200 o par simples
Vende-se na Casa Inglesa de JAMES F. CLARK.

Jonas de Moraes Correia

CASA FUNDADA EM 1890.

TELEGRAMMA JONAS CODIGO RIBEIRO

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Agencia dos vapores Bahianos e Hyates Pernambucoanos.

PARNAHYBA—PIAUHY.

MORTE DA EMBRIAGUEZ NA IRACEMA.

encontra-se o Pés Cosa contra a embriaguez, a maior maravilha descoberta até hoje contra este terrivel vicio que tão grandes prejuizos tem causando a humanidade. O Pés Cosa tem salvo até hoje mais de 30:000 pessoas da embriaguez. Em cada caixa encontra-se o prospecto, aonde se vê tambem milhares de valiosos attestados.

TYPIBASTO—Propura-se com nitidez, assio e promptidão todo o qualqver serviço concernente a arte.

Funilaria do Commercio

DE

GUSTAVO DE PINHO RIBEIRO

TRAVESSA DA RIBEIRA

Prepara-se todo e qualqver serviço concernente á arte fazendo especialidade dos conhecidos gazometros de determinação a carboreto, por preços insignificantes. Contracta qualqver pintura fóra ou dentro da cidade.

PALUDOL

incontestavelmente o mais energico anti-febril até hoje conhecido. Encontra-se na Pharmacia S. LUIZ Correia & C. - Rua Grande

MAISON

A' Maison Art-Nouveau

ba de receber um colossal e deslumbrante sortimento de chapéos para homens, fazendas de phantasia, lãs, cintos modernos, chapéos de sol, bicos, rendas, bordados, calçados para homem, senhoras o crianças, cassas, brims, morins, porros de vidro, redomas para correntes, e uma infinidade de cousas que só com a vista se pode acreditar. Agrado e sinceridade

Todos a MAISON no Mercado Publico

OS PROPRIETARIOS

J. LUIZ & PERDIGÃO

CASA INGLEZA

FUNDADA EM 1849

Tem constante deposito de fazendas, miudezas, ferragens e generas de estiva, importados do paiz e de diversas praças estrangeiras.

A maior compradora e exportadora de cera de caribaba em todo o Estado do Piauhj.

ESCRITORIO DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

James Frederick Clark

End: telegraphico — HERCULES Parnahyba Piauhj

A INTERNACIONAL

Pensões Vitalicias e Habitações populares

Autorizada pelo Governo Federal—Decreto n. 7653 de 13 de Novembro de 1908
Vantagens que offerece á seus associados.

Além das vantagens da pensão e dos empréstimos para construção de predios os subscriptores tem:

- 1.º) A sorteios semestraes de premios de 2:000\$ 1:000\$ e 500\$ cada um;
 - 2.º) A restituição integral, aos seus herdeiros de todo o capital desembolsado, acrescido do juro de 12% ao anno a contar do dia da subscrição até a data do fallecimento, caso o subscriber venha a morrer antes de perceber a pensão;
 - 3.º) A um subsidio de 500\$, em caso de accidente no trabalho;
 - 4.º) Ao gozo gratuito da sua pensão vitalicia sem posteriores pagamentos, em caso de accidente no trabalho;
 - 5.º) A soccorros aos Pais dos pensionados, entregando-lhes duas terças partes das pensões dos fillos ou protegidos no caso de desconhecereem elles os deveres de gratidão;
 - 6.º) A suspensão dos pagamentos, até maior idade, aos pensionados;
 - 7.º) A suspensão dos pagamentos aos subscribers doentes, sem collocação ou chamados a servir a Patria;
 - 8.º) Ao regresso gratuito á Patria, pagando-lhe a Sociedade todas as despesas de viagem; mediante o pagamento de uma joia de 50000\$ e 50000\$ réis mensaes por 10 annos para a pensão maxima de Rs. 1:2000000 annuaes e 25000\$ mensaes, por 15 annos para a pensão maxima de Rs. 2:0000000 annuaes.
- Informações com o agente:—FAUSTO BASTO—PARNAHYBA

HOTEL BRANQUAD

RUA SOUZA MARTINS

Proximo ao MERCADO PUBLICO

Este novo estabelecimento com optima direcção e confortaveis serviços de cozinha e criadagem, é dividido em duas seções:—uma exclusivamente destinada aos srs. hospedes com excellente mobiliaria, camas, luz encanada á discreção, banheiros e o mais que é necessario ao conforto d'aquelles e a outra especialmente para as refeições, recreio e passeio e com o fim de melhor servir aos Srs. hospedes, tem tambem um serviço de conducção de bagagem, a preços convenientes entre o Hotel e o porto desta cidade, quer na chegada quer na sahida dos vapores, serviço este feito exclusivamente em vehiculos proprios e pessoal de toda confiança, evitando assim, cuidados e prejuizos aos srs. hospedes.

TABELLAS ESPECIAES E PREÇOS RELATIVAMENTE COMMODOS.

Typ. Basto--Typ. Imp. AMERICO RIBEIRO